

tribuna esportiva



A décima primeira rodada do Brasileirão será marcada por um clássico paulista. São Paulo e Palmeiras se enfrentam às 16h horas do domingo, no Morumbi, em situações diferentes no campeonato.



Enquanto o Verdão tenta se fixar no G4, o Tricolor quer acabar com o jejum de três jogos sem vitória. O jogo será marcado também pela rivalidade criada nos dois jogos da semi-final da Paulista.



Outro time que precisa voltar a vencer é a Portuguesa, o que não será uma tarefa fácil. A Luza pega o Grêmio em Porto Alegre, às 18h10 do domingo.



Já o Santos, continua sua batalha para sair da zona de rebaixamento. Pelo menos, a torcida está um pouco mais confiante depois das boas estréias dos novos contratados. O Peixe recebe o Botafogo, no domingo, às 16h.



O Corinthians, que continua a nadar de braçadas na Segundona, vem ao ABC amanhã para encarar o Santo André. O jogo começa às 16h, no Bruno Daniel.



Hoje, o Azulão tenta se recuperar da derrota sofrida para o Timão, em Marília, às 20h30.

Santo André

8º Festival de Inverno de Paranapiacaba. De 12 a 27 de julho.

Muita arte, entretenimento e cultura. São mais de 100 atrações: música de qualidade, cinema, teatro, espetáculos de dança, exposições, gastronomia e programação especial para as crianças.



O maior evento musical da região começa amanhã e segue pelos dois próximos finais de semana. Os shows são gratuitos.

Amanhã

12h – Yuushin Taiko – tambores japoneses – Palco do Mercado
12h – Mimi e Regional – choros e serestas – Largo dos Padeiros
13h30 – Cacuriá – dança junina típica do Nordeste – Espaço Criança
14h – Otis Trio – jazz instrumental contemporâneo – Palco do Mercado
15h – Mariana Aydar – música popular brasileira – Clube União Lyra Serrano
15h – Encantos da Cumadre Fulozinha – peça infantil sobre lendas brasileiras – Espaço Criança
16h – Edvaldo Santana – MPB com influência do blues, da salsa e do reggae – Palco do Mercado
17h – Seu Jorge – MPB que tem o samba como base – Espaço Viradouro
18h – Quinzinho de Oliveira – trompetista – Palco do Mercado
19h – Mulheres do Eldorado – tradicional grupo de dança de Diadema – Espaço Criança
19h – Raul de Souza e Banda Tocaia – um dos maiores trombonistas do mundo – Lyra Serrano

São bernardo

Baile da AMA-ABC – Amanhã a partir das 18h30 na Sede do Sindicato, com a Banda Ritmo Brasil. Reservas de mesas pelo telefone 4127-2588.



Teatro infantil

O Flautista de Hamelim – História de um homem que extermina praga de ratos numa cidade. **Domingo, às 15h**, no Centro Cultural Jácimo Guazzelli. Rua Rosa Pacheco, 201, Ferrazópolis. Telefone 4127-2324

Um passeio com príncipes e princesas – Histórias de fadas contadas com auxílio de objetos. **Domingo, às 15h**, no Centro Cultural Lázaro

19h – Batucada Falada – interação entre poetas, MC's, sambistas e percussionistas – Largo dos Padeiros
20h – Eric Von Ziper – rock instrumental com os clássicos dos anos 60 – Palco do Mercado
20h – Improviso's Bar Cultural – interação com o público com as bandas Kah-Hum-Kah, Branco Augusto e Laranja – Núcleo de Cerâmica

Domingo

12h – Joca 7 Cordas – choros e serestas – Largo dos Padeiros
12h30 – Coral Infantil do Sesi e Coral da Cidade de Santo André – Lyra Serrano
13h – Banda Lira de Santo André – marchinhas – Coreto do Lyra
13h30 – Traçaças de um cangaceiro – teatro de fantoches – Espaço Criança
14h – Wagner Tiso e Victor Biglione – instrumental com os clássicos da MPB – Espaço Viradouro
14h – UAFRO – a banda mescla hip-hop, jazz, MPB e ritmos latinos – Palco do Mercado
15h – Tambores e Crenças – maracatu e samba de roda – Espaço Criança
16h – Banda Isca de Polícia – criada por Itamar Assunção nos anos 70, ela se apresenta com sua formação original – Palco do Mercado
17h – Sinfônica de Santo André e Madeira de Vento – a orquestra e o grupo de clarinetistas tocam músicas clássicas e sambas de raiz – Lyra Serrano
18h – Isabella Taviani – MPB – Espaço Viradouro
18h – Grupo Quadratura – jazz instrumental – Palco do Mercado

*Para apresentações no Lyra Serrano e Viradouro é necessário retirar ingressos duas horas antes dos shows. Programação completa, hospedagem e alimentação no www.santoandre.sp.gov.br/fjpl/

Para chegar a Vila

De carro – o acesso é Via Anchieta, Estrada Velha, Índio Tibirica até o km 45,5 e entrar na SP 122. Ou pelo Centro de Ribeirão Pires até a SP 122 que termina na Vila.

De ônibus – linha 040, da Viação Ribeirão Pires, parte a cada 4 minutos do Terminal Santo André (Santa Terezinha).

De trem – CPTM até Rio Grande da Serra, onde se pega ônibus a cada meia hora.

São caetano



Dia do Rock – Feira de discos e exposição de instrumentos antigos com encerramento da banda The Jordans. Domingo às 15h, no Espaço Verde Chico Mendes. Av. Fernando Simonsen s/n.

Diadema

Festival de Cinema do Eldorado

Programação para todo o mês de julho. Centro Cultural Eldorado, Rua João Antonio de Araújo, 395. Neste fim de semana tem:

Hoje - 19h – Diários de Motocicleta, sobre a vida de Che Guevara. 12 anos

Amanhã - 14h – O Cavaleiro Didi e a Princesa Lili, aventura com Renato Aragão. Livre
16h30 – X-Men 3, ação e aventura. 12 anos
19h – Dejà Vu, suspense no qual mulher vive situação inusitada. 14 anos
21h30 – O ano em que meus pais saíram de férias. Drama sobre garoto que passa a viver com o avô quando seus pais são perseguidos pela ditadura militar brasileira. 10 anos.



Sexta-feira

11 de julho de 2008
Edição nº 2496

Tribuna Metalúrgica

MELHORES SALÁRIOS
CONTRA A ESPECULAÇÃO

Em dois atos, metalúrgicos da CUT entregaram ontem as pautas de reivindicações da campanha salarial. As críticas se voltaram aos empresários e à imprensa por criarem um ambiente histórico de inflação.

Página 3



Metalúrgicos caminham em direção à sede da Anfavea

Metalúrgicos encaminham
aviso de greve na Apema

Companheiros querem melhor proposta de PLR. Já o pessoal na Marcolar e Mazzaflex fizeram acordo.

Página 2

Começa Festival de Inverno de Paranapiacaba
Durante três finais semana, atrações musicais para todos os gostos.



Página 4

notas e recados

Luz para todos

Pela primeira vez, o consumo residencial de eletricidade no Nordeste superou o da região Sul.

Cumpra-se

Campanha lançada ontem pede cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, que completou 18 anos, e não a redução da maioridade penal.

Em tramitação

A Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados começou a discutir ontem o fim do fator previdenciário, já aprovado no Senado.

Olha a forma!

Com 43 milhões de unidades assadas ao mês, São Paulo é a segunda cidade que mais consome pizza no mundo. Perde para Nova Iorque.

Pela paz

O Brasil enviará ao Haiti 100 oficiais da Companhia de Engenharia do Exército para trabalhar na reconstrução de infraestrutura no país.

É pouco!

A Vale foi multada ontem em de R\$ 5 milhões pelo Ibama pela venda ilegal de 9.500 metros cúbicos de madeira.

Distorção

Mais de 70% dos professores do ensino básico público se formaram em universidades privadas, que têm notas mais baixas do que as públicas nas avaliações oficiais.

Diversificação

A Petrobras vai entrar na área de energia elétrica, com a construção de usina movida pela queima do bagaço da cana-de-açúcar

dica do dieese

Um mundo cão

Indiferença. É dessa forma que a maioria da população reage quando o assunto é o sistema carcerário brasileiro. Afinal de contas, pressupõe-se que pessoas que matam e roubam mereçam ser trancafiadas dentro de presídios. O objetivo seria o de regenerar e reeducar o indivíduo para inseri-lo novamente na sociedade, porém a realidade é muito diferente. Na verdade, o cárcere é muito mais o lugar onde a sociedade joga seus presos e tenta esquecer que eles existem.

No ano de 2007, a Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados recebeu 60 denúncias de violência contra presos em vários presídios pelo Brasil, o que motivou a CPI do Sistema Carcerário. Depois de oito meses de investigação, concluiu-se que o sistema prisional é um verdadeiro caos. Celas de 30 metros quadrados abrigam 50 homens que fazem revezamento na hora de dormir. Celas que fedem a urina, fezes, com lixo e esgoto a céu aberto, com pessoas que nunca saem para banho de sol e têm ferimentos. Nestes locais os presos ainda dividem o espaço com ratos, baratas e lacraias.

O caso das mulheres não é diferente. Calcula-se que ha-

ja 25 mil mulheres presas nas cadeias brasileiras, a maioria por furto ou tráfico de drogas. Muitas engravidam, dão à luz e criam filhos que vivem presos sem ter cometido crime algum. Não existe no Brasil um número oficial de quantas crianças estão hoje vivendo com suas mães nos presídios. Um estudo da Universidade de Brasília mostra que em 2005, eram 290. Meninos e meninas que por causa do destino, ainda não puderam aprender o que é liberdade.

Segundo a CPI, 1.250 detentos foram mortos no ano passado, uma média de três por dia. Se o retrato do que acontece dentro dos presídios é o reflexo da sociedade, fica fácil entender a violência da qual nos queixamos todos os dias. Estamos criando feras dentro de celas e um dia, quando elas forem livres, talvez nos façam sentir saudades da barbárie que se vive agora. No Brasil existem presídios com programas que realmente regeneram o detento e até o encaminham para um emprego. A mudança é possível, é preciso acreditar. É necessário mudar esta realidade ou o futuro será sombrio.

Subseção Dieese

Indústria automobilista

Expansão no Brasil e crise nos EUA

A indústria automobilística dos Estados Unidos passa pelo pior ano de sua história. Os péssimos números apresentados até agora são fruto da estagnação do mercado doméstico, agravado pela crise econômica em todo o país, além da concorrência, antes distante, da China e da Índia, que começa a atrair a atenção dos consumidores.

O mercado interno, de 16 milhões de unidades anuais, deve encolher.

Em meio a esse quadro, as montadoras americanas têm ainda pela frente mais demandas trabalhistas por conta de fechamento de fábricas e planos de demissões voluntárias. A GM, por exemplo, completa 100 anos de existência fechando quatro plantas até 2010.

Os modelos que elas produzem serão transferidos para outras linhas ou cancelados. A decisão foi tomada após o prejuízo de US\$ 38,7 bilhões (60 bilhões de reais) em 2007, o maior da sua história.

Outra montadora que tem sofrido com a crise nos Estados Unidos é a Ford, que já anunciou o fecha-



Ford vai fechar 16 fábricas e demitir 44 mil trabalhadores até 2012, nos EUA

mento de 16 fábricas até 2012 e a eliminação de 44 mil postos de trabalho.

A iniciativa seria uma

tentativa de diminuir os prejuízos que chegaram aos US\$ 10 bilhões (16 bilhões de reais) no ano passado.

Semestre de recordes aqui

As montadoras batearam recorde de vendas e de produção no primeiro semestre desse ano. As vendas aumentaram 25,7% ante o mesmo período do ano passado. Na produção, o crescimento foi de 6,3%. Os números são da Anfavea.

No mês de junho, os números podem ser considerados recorde quando analisada a média diária da produção e das vendas. Maio teve 22 dias úteis

com 11.694 unidades produzidas e junho, com 20 dias úteis, produziu 12.320 unidades, crescimento de 5,4%. Comparado a junho do ano passado, o crescimento foi de 9,6%.

Com base nestes números, a Anfavea revisou as vendas no mercado interno que devem crescer 22% e a produção 10%. Anteriormente, ela previa vendas 14,5% maiores do que no ano passado e a produção 6,5%.

PLR

Mazaflex e Marcolar aprovam acordo. Apema recebe aviso de greve

A companheirada em mais duas empresas de Ribeirão Pires aprovou propostas de PLR. Em ambos os casos, os trabalhadores afastados por acidente de trabalho e licença maternidade recebem integralmente.

Na Marcolar, o acordo só veio com luta. Lá, a primeira proposta tinha sido reprovada pelo baixo valor mas, após mobilização esforço da comissão de negociação, foi batido o martelo. O pagamento sai hoje e em 12 de fevereiro de 2009.

Já os companheiros na Mazaflex recebem em 30



Trabalhadores na Mazaflex aprovam proposta de PLR

de julho e 28 de fevereiro de 2009.

Luta

O pessoal na Apema, de São Bernardo, aprovou ontem aviso de greve. Até agora, a empresa só apresentou uma proposta, que

foi rejeitada na mesa de negociação e se recusa em dar continuidade nas conversas. A direção da fábrica tem até segunda-feira para acenar com melhores números.

Caso isso não aconteça, os trabalhadores prometem mobilizações.

CIPA

Eleição na Transtechnology

A eleição da Cipa na Transtechnology, de Diadema, será na próxima terça-feira.

O Sindicato apóia os candidatos comprometidos com melhores condições de trabalho e pela segurança no chão de fábrica.

Eles são Elaine Reis da Silva (da Embalagem); Darcí Calegari, o Alemão; Alcindo Ferreira Alves Jr., o Sorriso; Huelmerson Costa, o Chave de Fenda; Emilson Oliveira Mouta, o Xuxuxa; e Aldálio Gonçalves Silva, o Lampião.

agenda

Heral

Reunião hoje, às 17h, na Regional Diadema, para discutir a nova proposta de PLR apresentada pela empresa. Todos devem comparecer

TM Bevo

Reunião hoje, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir contratações irregulares, PLR e câmeras de vigilância.

Nematec e Itaebra

Sindicalização hoje entre 11h e 14h.

Metaltok

Reuniões terça-feira, na Regional Diadema, para discutir proposta de PLR, nos seguintes horários: às 10h30 para quem trabalha das 14h às 22h, às 14h30 para o pessoal das 6h, às 14h e às 18h para os companheiros do turno das 7h às 17h.

FIQUE SÓCIO
DA COOPERATIVA
DE CRÉDITO
DOS
METALÚRGICOS
DO ABC.
LIGUE:
4128-4259

Campanha salarial

Metalúrgicos entregam pauta

Cerca de 2.000 metalúrgicos, representando 1 milhão de trabalhadores de todo o País, realizaram ontem manifestação na capital para entregar aos grupos patronais a pauta de reivindicações da campanha salarial. Pela manhã houve ato na Av. Paulista para a entrega da pauta à Fiesp e à Associação Brasileira de Fundição.

À tarde, depois de caminhada pela Av. Indianópolis, a pauta foi entregue ao Sindipeças e ao Sinfavea, o sindicato das montadoras. Sérgio Nobre, presidente eleito do nosso Sindicato, alertou que, mesmo com a indústria automotiva batendo recordes de produção, a campanha não vai ser fácil.

Inflação e salário

Ele avisou que a grande imprensa e os empresários estão agindo de maneira inconsequente ao criar um ambiente de histeria em relação à inflação.

“Eles estão criando ambiente para dizer que o salário não pode ser reajustado por causa da inflação, quando todos nós sabemos que esse é um argumento mentiroso”, comentou.

Sérgio ressaltou a importância de os metalúrgicos fazerem uma campanha



Na Fiesp, Sérgio alerta que campanha será difícil, mesmo com produção em alta

forte. “Só assim o nosso movimento vai ser vitorioso”, afirmou.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Carlos Alberto Grana, disse que os metalúrgicos precisam fazer de 2008 um ano marcante, com um bom acordo.

Papel social

“Precisamos avançar em todo o País. É inacreditável que ainda exista metalúrgico que, contando com o banco de horas, faz 54 horas semanais. Vamos lutar por dignidade no trabalho”, garantiu.

Já Walter Sanches, secretário-geral da Confederação, disse que a categoria tem um papel social importante, pois os salários recebidos somam mais de R\$ 30 bilhões mensais.

“O reajuste salarial terá efeito positivo para toda a sociedade, impulsionando a economia”, avisou ele.

Ele afirmou que uma das lutas é pelo contrato coletivo com piso nacional, pois existem grandes diferenças salariais para trabalhadores exercendo a mesma função.

Salário igual

“A montadora vende o carro pelo mesmo preço em todo o País. Então, queremos um salário igual”, alertou. Sanches disse que o fim das horas extras abriria de imediato 170 mil postos de trabalho no setor metalúrgico.

O presidente da Federação dos Metalúrgicos da CUT, Valmir Marques, o Biro-Biro, disse que os metalúrgicos não podem permitir que o salário seja corroído pela inflação.

“Nesta campanha vamos fazer o debate de que País queremos, entre um Brasil com o atual crescimento econômico ou um País com inflação alta”, disse ele.

Mahle

Plenária define pauta de reivindicações

Em plenária na Sede do Sindicato na última terça-feira, os companheiros na Mahle Metal Leve, de São Bernardo, definiram pauta de reivindicações sobre condições de trabalho, plano de cargos e salários, jornada e demais acordos.

Segundo Amarildo Sesário de Araújo, diretor do Sindicato, a maior parte dos setores está sobrecarregada elevando o ritmo de trabalho e piorando as condições, como na galvanoplastia, que tem muitos companheiros afastados por licença médica.

Outro ponto da pauta é sobre o plano de cargos e salários que está congelado para os trabalhadores mais antigos de casa. “O plano vale apenas aos mais novos”, disse Amarildo.

O Sindicato quer ainda renovar o acordo de jornada, pois o que está em vigor tem validade até setembro.

O acordo é fundamental para garantir folgas na maioria dos sábados no ano.

CUT

Finais da Copa Jubileu

Acontecem neste domingo quatro jogos finais de duas regiões da Copa Jubileu de Prata da CUT. Três equipes da categoria irão participar. Os jogos serão no Sesi de São Bernardo, Rua Suécia, 900, na Vila Assunção.

Mahle x Móveis
Bartira - 13h.

Settaport x Volks/
Leões da Vila - 14h.

Sinergia x Servidores
de SBC - 15h

Equipe 1 Volks x
Intergraf - 16h.

Campanha é nacional

Braguinha, Federação do Rio de Janeiro

“Nossa luta nacional é muito importante. Neste ano, no Rio, começamos a mudar a data-base para setembro”.

João Batista, Federação de Santa Catarina

“Esta é uma luta de todos e estamos solidários com a campanha salarial”.

Delson, Federação de Minas Gerais

“Nossa força está na nossa união. Ainda temos jornada de 44 horas semanais e trabalhador que ganha R\$ 500,00 mensais”.

Eric, Metalúrgicos de São Carlos

“Temos de mostrar que estamos buscando o que é nosso, que queremos a nossa parte”.

José Carlos da Silva, Metalúrgicos de Cajamar

“Um dos nossos objetivos é melhorar

os pisos”.

Serjão, Metalúrgicos de Araraquara

“Temos de marcar posição no Grupo 10, com aumento dos pisos e dos direitos. Só um trabalho forte pode garantir esses avanços”.

Isaac, Metalúrgicos de Taubaté

“Se a economia vai mal o patrão quer reduzir direitos, e quanto vai bem não quer repartir o lucro. Vamos de garantir um bom acordo, pois temos responsabilidades com a base”.

Alessandro, Metalúrgicos de Salto

“O setor cresceu muito e queremos a nossa parte, a nossa fatia”.

Terto, Metalúrgicos de Sorocaba

“Temos campanhas dos químicos, petroleiros e bancários. Vamos fazer um bom acordo, pois nossa categoria é referência no País”.